

**RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE ACERVOS DO CAU/RS – CTA**

Período: agosto de 2021 a fevereiro de 2022

Membros da Comissão:

Márcia Elizabeth Martins (Diretora do CM-CAU/RS) – Conselheira
Lucas Bernardes Volpato - Conselheiro do CAU/RS
Jeniffer Alves Cuty – Arquiteta e Urbanista
Raquel Rodrigues Lima - Arquiteta e Urbanista
Cesar Bastos Vieira - Arquiteto e Urbanista

Diretoria do Centro de Memória do CAU/RS

Márcia Elizabeth Martins (Diretora do CM-CAU/RS) – Conselheira
Fábio Müller (1º Vice-Diretor do CM-CAU/RS) – Conselheiro
Roberta Krahe Edelweiss (2ª Vice-Diretora do CM-CAU/RS) - Conselheira

Assessoria

Josiane Bernardi – Secretária Geral
Mônica dos Santos Marques – Assistente Administrativa

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Comissão Temporária de Acervos do CAU/RS (CTA-CAU/RS) reuniu-se no período compreendido entre agosto de 2021 e fevereiro de 2022, em encontros remotos realizados quinzenalmente, tendo sido possível a realização de um encontro presencial, abordando como pontos de pauta os temas centrais para a criação e a consolidação do Museu da Arquitetura do Rio Grande do Sul, inicialmente.

Verificou-se que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS) detém um acervo de projetos arquitetônicos de 31 autores, tais como Theo Wiederspahn, João Monteiro Neto, Armando Boni, Silvio Togo, entre outros, totalizando 170 documentos físicos, tendo ainda, grande parte dos desenhos técnicos em formato digital e que além deste material, o CAU/RS ainda dispõe de documentos de valor histórico para a trajetória da Arquitetura e Urbanismo no Rio Grande do Sul, como atas da Câmara de Arquitetura do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA-RS).

Salienta-se a produção técnica do CAU/RS, que conta com manuais e cartilhas elaboradas nas comissões e outros produtos e que, igualmente, compõem ou poderão vir a compor o acervo, tendo em vista o potencial de pesquisa e reflexão sobre a identidade do campo arquitetônico e urbanístico no contexto regional e nacional.

Cabe considerar que, mesmo que os arquitetos e as arquitetas envolvidas com esta Comissão possuam trajetória reconhecida no campo do patrimônio, o universo de trabalho com acervos museológicos e arquivísticos é específico das chamadas Ciências da Informação. Assim, a participação de profissionais e pesquisadores da Museologia e da Arquivologia no processo de criação do Centro de Memória do CAU/RS revela-se como primordial.

Os membros da Comissão realizaram, no dia 24 de novembro de 2021, visita técnica ao Instituto de Arquitetos do Brasil, departamento do Rio Grande do Sul, com a finalidade de conhecer o tratamento técnico adotado na organização dos acervos daquela instituição, trabalho em desenvolvimento desde 2019 pelo Curso de Museologia da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).



Foram ainda promovidos os debates sobre a realidade de alguns acervos de Arquitetura e Urbanismo no RS, a falta de espaço físico e em rede (para documentos digitais) e de tratamento adequado, a falta de interoperabilidade entre esses acervos e a demanda, de muitos deles, por digitalização e tratamento especializado para a correta difusão.

A Comissão elaborou e propôs ao plenário, o estabelecimento de estrutura inicial do então, Museu de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul, a ser constituída por um diretor e dois vices-diretores e a esta Comissão Temporária de Acervo, sendo a proposta, homologada pela Deliberação Plenária nº 1342/2021, sendo possível, a partir daí, avançar a um novo patamar de debates, análise e compreensão quanto às possibilidades de implantação de um Museu com vistas a abranger ou concentrar, digitalmente, acervos não somente do CAU/RS, como de outras instituições, órgãos e entidades, tendo em vista a restrita capacidade técnica e operacional do Conselho.

Diante disso, relata-se que os debates realizados nos meses de agosto a dezembro se concentraram na compreensão das seguintes questões:

1. “O que é um museu? O que é um Arquivo?”;
2. “Quais os sistemas de documentação de um Museu e de um Arquivo?” (qual a forma de tratar o patrimônio como informação?);
3. “O que é o Museu ou o Centro de Memória do CAU/RS?”;
4. “Por que definir o tratamento museológico como o mais adequado para o CM-CAU/RS?”;
5. “Quais as inter-relações entre o Centro de Memória do CAU/RS e o Arquivo Permanente do CAU/RS?”.

Compreendeu-se, após amplos debates sobre o campo museológico e mesmo arquivístico, com reflexões sobre as necessidades de local de guarda, de mobiliário adequado aos acervos e de técnicas próprias da Conservação Preventiva implementadas em protocolos, de que há uma complexidade no trabalho museológico e arquivístico e uma especificidade decorrente dessas áreas, as quais são regulamentadas, a partir daí, propôs ao plenário a alteração da tipologia de museu, proposta inicialmente, bem como da abrangência do mesmo, tendo sido homologado pelo plenário, o Regimento Interno do Centro de Memória do CAU/RS, conforme a Deliberação Plenária DPO-RS nº 1386/2021.

Cabe salientar que um Centro de Memória é uma tipologia de museu, comportando, assim, as possibilidades e as demandas de uma instituição museológica, entre elas a de difusão e construção de conhecimento sobre a área e a necessidade de profissionais do patrimônio, da cultura e da informação envolvidos nesse processo e que, para o registro do Centro de Memória do CAU/RS no Sistema Estadual de Museus é necessária a elaboração de um Plano Museológico, documento organizado em 12 programas e diversos projetos, pensado para três ou quatro anos e assinado por museóloga ou museólogo.

Além da elaboração do Regimento Interno do CM-CAU/RS a Comissão Temporária de Acervo encaminhou, anexo a este relatório, as seguintes propostas, para análise da presidência:

1. Missão e Visão do CM-CAU/RS;
2. Políticas de Aquisição e Descarte do CM-CAU/RS, contendo os termos para doação, permuta, transferência, legado, compra ou incorporação.
3. Plano de Trabalho para 2022 da Comissão Permanente de Acervos do CAU/RS;

Em tempo, registra-se que a arquiteta Jeniffer Cuty vem atuando junto à Rede Brasileira de Acervos de Arquitetura e Urbanismo, desde a criação dessa rede em 2019, e trouxe às reuniões alguns aspectos levantados por esse coletivo nacional, o qual envolve IABs (São Paulo, Rio Grande do Sul e IAB Nacional, especialmente), Instituto Lina Bo Bardi, Instituto Vilanova Artigas, Itaú Cultural, universidades como a UFRGS, a PUCRS, a USP e o Mackenzie. Por meio do convite da arquiteta Jeniffer Cuty, a qual integra essa rede na condição de professora decana do Curso de Museologia da UFRGS (ex-coordenadora do Curso),



a conselheira Márcia Martins, atual Diretora do Centro de Memória do CAU/RS passou a participar das reuniões dos GTs da Rede.

Para além de um panorama nacional de preocupação com o envio recente (entre 2020 e 2021) de acervos significativos ao contexto nacional, como de Paulo Mendes da Rocha e de Lúcio Costa, à Casa da Arquitectura de Matosinhos, Portugal, colocando o tema da repatriação em foco, a Comissão de Acervos do CAU/RS dispõe de um panorama de acervos da área planilhados pela arquiteta Jeniffer Cuty, os quais deverão ser aprimorados com outras informações em 2022, por meio do convênio firmado com a Museologia/UFRGS. Esse avanço no descortinamento da realidade dos acervos do RS viabilizará a estruturação da metodologia de difusão e interoperabilidade entre os acervos de Arquitetura e Urbanismo no Rio Grande do Sul. Pelo que se tem observado no país, esse será um trabalho pioneiro.

Paralelamente ao trabalho da Comissão, está em andamento a organização do Sistema de Documentação dos Acervos do Centro de Memória do CAU/RS, com uso da plataforma *Tainacan* para gestão e extroversão, com atuação da estudante de final de curso na Museologia UFRGS, Bárbara Hoch, atualmente, estagiária do Conselho. Esse trabalho é extenso e deverá ocupar muitos meses, porém viabilizará a difusão regional, nacional e internacional dos acervos sob guarda e custódia do CAU/RS, sendo contemplado em Projeto Especial, conforme a Deliberação Plenária DPO-RS nº 1408/2022.